

■ LUTO

# Brasil se despede do cantor e compositor Billy Blanco, figura de proa da bossa nova

Músico estava internado desde outubro de 2010, em decorrência de um AVC, e morreu ontem, no Rio

■ ANDRÉ CANANÉ

A bossa nova perdeu mais um de seus precursores. O cantor, compositor e arquiteto Billy Blanco, internado em decorrência de um AVC desde outubro do ano passado, sucumbiu ontem, no começo da manhã, vítima de uma parada cardíaca. Ele tinha 87 anos.

Nascido William Blanco Trindade, em Belém (PA), e radicado no Rio de Janeiro, depois de passar por São Paulo, onde deu início aos seus estudos em Arquitetura, ele é apontado como a



figura de proa da transição entre o samba-canção e a bossa nova.

“Billy Blanco foi uma figura singular, tanto pessoal quanto profissionalmente. Fosse como protagonista de suas canções, fosse como coadjuvante de um parceiro talvez injus-

tamente mais ilustre, ele marcava presença com um DNA tão característico quanto a forma elegante com que sempre se vestia”, declarou ao JORNAL DA PARAÍBA o jornalista e pesquisador musical carioca, Marcelo Fróes, diretor do selo Discobertas.

Entre os sucessos de Billy Blanco estão ‘O morro’, ‘Mocinho bonito’, ‘Viva meu samba’, ‘Pra variar’, ‘Sinfonia paulistana’, ‘Canto livre’, além de ‘Sinfonia do Rio de Janeiro’ e ‘Tereza da praia’, ambas, parcerias com Tom Jobim. Também compôs músicas de destaque com Baden Powell, João Gilberto e Sebastião Tapajós, entre outros.

Foram mais de 300

canções gravadas por ícones da MPB desde os anos 50, entre eles Dick Farney, Lúcio Alves, João Gilberto, Dolores Duran, Sílvio Caldas, Nora Ney, Jamelão, Elizeth Cardoso, Dóris Monteiro, Os Cariocas, Pery Ribeiro, Miltoninho, Elis Regina e Hebe Camargo.

“Billy Blanco era um grande cronista-sambista, na linha direta de Noel Rosa”, declarou Ruy Castro à Folhapress. “Fazia o samba narrativo, que contava uma história. Musicalmente, era ambicioso, vide a modernidade de suas canções com Tom Jobim e Baden Powell. Já era ‘bossa nova’ antes da própria”, acrescentou o autor de *Chega de Saudade*, o livro definitivo sobre a bossa nova. (com informações da Folhapress)

TALENTO | Blanco teve mais de 300 músicas gravadas por ícones da MPB

## Morre, na Paraíba, o escritor Florentino Duarte

Em cerimônia realizada em Cabedelo, antecorrem, a comunidade jurídica deu adeus a José Florentino Duarte (1930-2011), advogado e escritor que faleceu em João Pessoa, na noite da última terça-feira, em razão de insuficiência respiratória. Florentino foi procurador do Estado e era o tradutor brasileiro da obra do filósofo austríaco Hans Kelsen (1881-1973), um dos baluartes da Escola Normativista do Direito.

“José Florentino Duarte não apenas foi um grande professor como também uma figura que

nos deixou muitas lembranças de episódios que ele contava em sala de aula”, disse ao JORNAL DA PARAÍBA o advogado Irapuan Sobral, que foi aluno de Florentino quando este era professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba. “Ele era um sujeito franzino e extrovertido, que nunca gostou muito dos holofotes, apesar da importância de sua obra”, destaca Sobral.

O recato de Florentino, que era natural de Princesa e chegou à capital paraibana no início da

década de 1950, quando passou a residir na Casa do Estudante da Paraíba, é um aspecto ressaltado pelo também advogado Harrison Targino: “Ele foi um professor respeitável e respeitado, além de um advogado renomado que contribuiu com suas publicações e palestras sobre a teoria do Direito”.

Florentino lançou dois livros de poemas: *Na Face do Tempo* (1981) e *Frases Soltas no Tempo* (2008); três títulos jurídicos: *O Direito como Fato Social* (1982), *Missão Social do Jurista* (1983), *Teoria do Direito*

e do Estado do Terceiro Milênio (1988). Foi também o tradutor de *Teoria Geral das Normas* (lançado no Brasil em 1986), livro-referência de Kelsen, que estudou enquanto fez pós-graduação na Alemanha Oriental, nos anos 1960.

Ao retornar da Alemanha, foi preso por seu envolvimento com a esquerda após o golpe militar de 1964. Residente no bairro de Cabo Branco, em João Pessoa, em seus últimos meses Florentino era visto caminhando na praia com uma enfermeira. (Tiago Germano)

■ LANÇAMENTO

## Patos tem sua história revista em publicação

■ TIAGO GERMANO

A história escrita de Patos, município do Sertão da Paraíba, acaba de ganhar novos capítulos: *Patos em Revista*, publicação que constitui uma das principais fontes de pesquisa sobre o passado da ‘Morada do Sol’, chega aos leitores e m segunda edição a revista e ampliada pelo jornalista Damião Lucena.

A obra, de 260 páginas, recupera fatos e personagens da cidade desde a fixação dos primeiros povos em seu território, passando pela construção de seus primeiros prédios até a formação da terceira maior cidade paraibana em importância econômica.

Circulando em Patos e região, a revista teve projeto gráfico de Glauber Alves, que também ficou responsável pela restauração de parte do acervo fotográfico que compõe o volume. Entre as reportagens, dossiês sobre personalidades patoenses ilustres, como Ernani Sátyro (1911-1986), que foi governador da Paraíba entre 1971 e 1975.

Os tipos folclóricos do cotidiano popular também tiveram sua galeria, bem como as instituições que marcaram época na sociedade.



## RÁPIDAS...

Morre Manuel Galbán, do Buena Vista



Morreu na quinta-feira, aos 80 anos, o violonista e compositor cubano Manuel Galbán, fundador do quarteto Los Zafiros e um dos músicos do Buena Vista Social Club. A imprensa cubana não detalhou as causas da morte de Galbán, cujas cinzas foram sepultadas ontem, no cemitério Cristóvão Colombo de Havana. Seu último trabalho foi o single ‘Blue cha chá’.

## Grupos de dança se apresentam na Estação

Neste sábado, sete grupos de dança se apresentam gratuitamente no anfiteatro da Estação Cabo Branco, no Altiplano, em João Pessoa, a partir das 17h30. O evento faz parte da Mostra de Dança que está inserida na programação especial de aniversário de três anos da instituição. Com duração de 15 minutos cada, um dos destaques é o Ballet Jovem da Paraíba, companhia que mistura o clássico, o contemporâneo e o popular.

## Paraibanos na Mostra Brasileira de Dança



A companhia paraibana Sem Censura é uma das atrações da 9ª edição da Mostra Brasileira de Dança, que acontece a partir de amanhã, em Recife, Pernambuco. O grupo de João Pessoa se apresentará na próxima quinta-feira com ‘Sinais’, coreografia do pernambucano Ivaldo Mendonça. Além da Paraíba, são 30 atrações vindas do Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Portugal, além da formação de coreógrafos e bailarinos através de oficinas.

## Projeto Estacine exhibe ‘Chico Xavier’ em JP

Neste final de semana o Estacine exibirá o filme nacional *Chico Xavier* (2010), na Sala de Audiovisual da Estação Cabo Branco, em João Pessoa. As sessões acontecem neste sábado e domingo, sempre às 18h30. A entrada é gratuita, com distribuição de senhas meia hora antes de cada projeção. Dirigido por Daniel Filho, o longa conta a história do famoso médium espírita interpretado por Nelson Xavier. No elenco ainda estão Angelo Antônio, Tony Ramos e Christiane Torloni.

## Kelly Key se apresenta em João Pessoa



A cantora carioca Kelly Key se apresentará em João Pessoa amanhã, a partir das 15h, no Clube Cabo Branco. No repertório, hits de seus 10 anos de carreira como ‘Baba’, ‘Barbie girl’, ‘Anjo’, ‘Cachorrinho’, ‘Escuta aqui rapaz’ e ‘Só quero ficar’. A apresentação faz parte do Festival de Férias, evento que ainda conta com um show de variedades da turma da Imaginart, desfile infantil, entre outras atrações.

■ MÚSICA ERUDITA

## Festival chega ao fim hoje em CG

■ TIAGO GERMANO

É com honras ao trompetista Radekundis Feitosa (1962-2010) que a 2ª edição do Festival Internacional de Música de Campina Grande encerra hoje sua programação no Teatro Municipal Severino Cabral. No concerto de hoje à noite, às 20h, o coro e a orquestra do festival, formados por mais de 100 estudantes de onze estados brasileiros, vão executar ‘Réquiem para um trombone’, peça do compositor Eli-Eri Moura em homenagem ao músico que faleceu ano passado em um acidente automobilístico.

A celebração à memória de Radekundis também será expressa através da entrega do troféu que leva o seu nome, prêmio que será conferido postumamente ao maestro José Alberto Kaplan (1935-2009).

Kaplan foi regente titular da Orquestra de Câmara do Estado da Paraíba entre 1974 e 1977; da Camerata Universitária da UFPB entre 1978 e 1980; e da Orquestra Sinfônica do Estado em 1986. Também atuou como regente do Coral Universitário Gazzzi de Sá entre 1983 e 1985.

Participa ainda da noite a Campina Jazz Band, que na ocasião terá nas batutas o maestro Jean Márcio Souza.

SERVIÇO

**2º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA.** No Teatro Severino Cabral (av. Mal. Floriano Peixoto, 692, Centro, Campina Grande), hoje, às 20h. Gratuito.

■ CULTURA POPULAR

## ‘Caixeiras’ do Maranhão em Campina e JP

■ AUDACI JUNIOR

A pluralidade do repertório de festividades religiosas é o conceito principal do Sonora Brasil, desenvolvendo programações identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil. O projeto estará em Campina Grande e João Pessoa neste domingo e segunda, respectivamente.

O grupo Caixeiras do Divino mostrará a apresentação presente na festa do Divino Espírito Santo, que acontece no Maranhão e está diretamente ligada às religiões afro-brasileiras.

Entre os elementos mais importantes desse festejo estão as caixeiras, senhoras devotas que cantam e tocam caixas acompanhando as etapas da cerimônia. Usando também o improviso, as caixeiras entoam em canto os toques da festividade.

O grupo folclórico maranhense mostrará as várias etapas dos cânticos, conhecidas como toques, como Alvorada, Alvoradinha, Senhora Santana, Nossa Senhora da Guia, Espírito Santo Dobrado, Apareça Santa Cróa, No Bater da Minha Caixa, Salva Coroa, Dança das Caixeiras e Despedida.

SERVIÇO

**SONORA BRASIL.** No Cine Teatro do Sesc Centro (r. Giló Guedes, 650, Campina Grande). Neste domingo, às 20h. Gratuito. Na Igreja de São Francisco (pça. São Francisco, Centro, João Pessoa). Nesta segunda, às 20h. Gratuito.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**INTERCÂMBIO** | Os cearenses do Máquina (foto maior), os potiguares do Shalom (acima) e os paraibanos da Rataplan (ao lado) movimentam a agenda cultural

■ ARTES CÊNICAS

## Fim de semana mostra musculatura do teatro de grupo na Paraíba e nos estados vizinhos

Espectáculos que inauguram semestre teatral ganham cartaz na capital e interior

■ TIAGO GERMANO

Capital e interior abrem as cortinas para a segunda semana de temporada dos espetáculos que iniciam o semestre teatral na Paraíba: do ‘recém-ocupado’ Teatro Íracles Pires, em Cajazeiras; ao simpático Teatro Santa Inez, em Alagoa Grande; e aos tradicionais Teatro Santa Roza e Paulo Pontes, em João Pessoa, os espaços cênicos paraibanos abrigam peças que fortalecem o intercâmbio cultural entre os coletivos teatrais locais e também de outros estados, como Ceará e Rio Grande do Norte.

Os vizinhos estão representados, respectivamente, pelo Teatro Máquina e pela comunidade católica Shalom. Os cearenses estrearam antecorrem no Centro Cultural Piollin o espetáculo *Ivanov*, que segue com sessões no fim de semana. Já os potiguares trazem ao Teatro Paulo Pontes *O Canto das Irias*, montagem que já viajou por países como Chile, Espanha, Itália

e Israel.

Do âmbito estadual, a Rataplan retorna aos palcos com *Acorda Aurora*, releitura da clássica fábula *A Bela Adormecida* com tratamento adulto e humorístico. Além das sessões no sábado e domingo, na próxima quarta o espetáculo integra o projeto ‘Teatro à Boca da Noite’, na quarta-feira, às 19h, com entrada franqueada a comerciantes e ingressos a R\$20 ao público geral.

Em Cajazeiras, *Uma Mulher para Dois Maridos* é a primeira

produção a se apresentar no Íracles Pires após o lançamento do edital de ocupação dos equipamentos culturais da Fundação Espaço Cultural (Funesc). No elenco, a atriz cajazeirense Mayara Fernandes (premiada no Festival de Cinema TV Mundo, em São Paulo).

Já o Brejo recebe o grupo de teatro espírita EmCena, que esteve em cartaz com *Êta Hospital Arretado!* na cidade de Borborema semana passada e agora chega a Alagoa Grande.

### CONFIRA AS PEÇAS QUE ESTÃO EM CARTAZ :

- **ACORDA AURORA.** No Teatro Santa Roza (pça. Pedro Américo, s/n.º, Centro, João Pessoa – tel.: 3218.4382), de sex. a dom., 21h. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).
- **O CANTO DAS IRIAS.** No Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa – tel.: 3211.6280), sábado e domingo, 19h30, até 17/07. Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)
- **ÊTA HOSPITAL ARRETADO!** Hoje, 19h30, no Teatro Santa Inez (Alagoa Grande, RS 5); amanhã, 15h30, no Centro Espírita (Borborema, gratuito).
- **IVANOV.** No Centro Cultural Piollin (Rua Prof. Sizenando Costa, s/n, Roger, João Pessoa). De quinta a domingo, até 17/07. Ingressos: R\$ 16 (inteira) e R\$ 8 (meia).
- **UMA MULHER PARA DOIS MARIDOS.** No Teatro Íracles Pires (R. Cícero Henrique de Araújo, 122, Conj. Ipep, Cajazeiras), sexta, sábado e domingo, 21h. Até 17/07. Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

FOTOS: DIVULGAÇÃO